

ESCOLA TÉCNICA
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO
001/2006

ABERTURA DE VAGAS

A ESCOLA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL em cumprimento às determinações da Lei nº 9.394/96 e legislação regulamentadora, e conforme a resolução nº 003/2006 do Conselho de Coordenadores, comunica a abertura de 255 (duzentas e cinquenta e cinco) vagas para o Exame de Seleção aos **Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico**, com início no segundo semestre de 2006.

Áreas Profissionais	Habilitações	Turnos	Vagas	Duração em semestres
Comércio	Transações Imobiliárias	Noite	35	3
Gestão	Biblioteconomia	Manhã	20	3
	Contabilidade	Noite	35	3
	Gestão	Noite	35	3
	Secretariado	Manhã	35	3
Meio Ambiente	Monitoramento e Controle Ambiental	Manhã	20	3
Química	Biotecnologia	Tarde	20	3
	Química	Tarde	20	4
Saúde	Segurança do Trabalho	Noite	35	4

Instruções específicas:

- A inscrição para o Exame de Seleção implica a aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e do Manual do Candidato.
- É requisito para ingresso ter o Ensino Médio completo (2º grau).
- Os candidatos Portadores de Necessidades Especiais deverão procurar a Comissão Permanente de Seleção (COPESE) – sala 101 da Escola Técnica – até o dia 12 de junho. Quando possível serão providenciadas condições para a realização das provas.
- Só haverá devolução do valor pago a título de inscrição se o Exame for cancelado.
- Com relação às provas, somente serão aceitos recursos de nulidade. Os recursos, dirigidos à Comissão Permanente de Seleção (COPESE), com a fundamentação das nulidades, deverão ser protocolados na Secretaria da Escola, a partir das 14h, do dia 03 de julho, até às 14h do dia 04 de julho de 2006.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta nem o uso de telefone celular ou similar no local de aplicação da prova. O candidato que se apresentar para a prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá, ao entrar na sala, logo após a identificação, desligá-lo e entregá-lo ao fiscal.
- Nos locais de prova serão utilizados instrumentos detectores de metal.

Manual do Candidato:

- Manual do Candidato 2006/2 estará disponível aos interessados a partir do dia 15 de maio, na INTERNET no endereço www.escolatecnica.ufrgs.br
- De posse do comprovante de pagamento da inscrição, o candidato poderá retirar um exemplar do Manual do Candidato 2006/2, na COPESE – das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Inscrições:

- As inscrições serão realizadas via INTERNET ou na Escola Técnica (Rua Ramiro Barcelos, 2777, sala 101, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h), onde serão disponibilizados terminais para que os candidatos realizem suas inscrições.
- Não serão aceitas inscrições por via-postal e fax.
- Período de inscrição: de 01 a 09 de junho de 2006.
- Valor: R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), incluindo um exemplar do Manual do Candidato.
- **A COPESE somente efetivará a inscrição, após obter a confirmação pelo banco, do recolhimento da respectiva taxa.**
- O candidato isento da taxa deverá comparecer, obrigatoriamente, à COPESE, no período e horário de inscrição e, após adquirir o Manual do Candidato ao custo de R\$ 6,00 (seis reais), realizar sua inscrição em um dos terminais disponíveis.
- Alunos ou ex-alunos da Escola Técnica deverão, obrigatoriamente, realizar sua inscrição nos terminais disponibilizados na COPESE.

Informações:

Escola Técnica da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2777
CEP 90035-007 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3316-5172 Fax: (51) 3316-5438
Endereço eletrônico: www.escolatecnica.ufrgs.br
E-mail: copese@etcom.ufrgs.br

Porto Alegre, 08 de abril de 2006.

Prof. Marcelo Augusto Rauh Schmitt,
Diretor da Escola Técnica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REITOR

Prof. José Carlos Ferraz Hennemann

VICE-REITOR

Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca

PRÓ-REITOR DE COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Carlos Alexandre Netto

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Valquiria Link Bassani

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Prof. Cesar Augusto Zen Vasconcellos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Profa. Sara Viola Rodrigues

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Profa. Maria Aparecida Grendene de Souza

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Profa. Maria Adélia Pinhal de Carlos

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Prof. Aldo Antonello Rosito

ESCOLA TÉCNICA

DIRETOR

Prof. Marcelo Augusto Rauh Schmitt

VICE-DIRETORA

Profa. Laura Vellinho Corso

COPESE - Comissão Permanente de Seleção

César Germano Eltz - Presidente

Profa. Elisabeth de Ibarra Passos

Profa. Jussara Silva Esteves

SUMÁRIO

1 ÁREAS PROFISSIONAIS, HABILITAÇÕES E PERFIS DE CONCLUSÃO	5
1.1 Área de Comércio	5
1.1.1 Habilitação em Transações Imobiliárias	5
1.2 Área de Gestão	5
1.2.1 Habilitação em Biblioteconomia	5
1.2.2 Habilitação em Contabilidade	6
1.2.3 Habilitação em Gestão	6
1.2.4 Habilitação em Secretariado	7
1.3. Área de Meio Ambiente	7
1.3.1. Habilitação em Monitoramento e Controle Ambiental	7
1.4 Área de Química.....	8
1.4.1 Habilitação em Biotecnologia.....	8
1.4.2 Habilitação em Química	8
1.5 Área de Saúde	9
1.5.1 Habilitação em Segurança do Trabalho	9
2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO	10
3 DATA, LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS	10
4 DADOS ESTATÍSTICOS	11
5 PROVA E PROGRAMAS PARA AS ÁREAS DE COMÉRCIO, GESTÃO E SAÚDE	12
6 PROVA E PROGRAMAS PARA AS ÁREAS DE MEIO AMBIENTE E QUÍMICA	14
7 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE	17
8 MATRÍCULA, NOVOS CHAMAMENTOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS	18
9 CRONOGRAMA DO EXAME DE SELEÇÃO 2006/2	20

1 ÁREAS PROFISSIONAIS, HABILITAÇÕES E PERFIS DE CONCLUSÃO

1.1 Área de Comércio

1.1.1 Habilitação em Transações Imobiliárias

Curso noturno

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Transações Imobiliárias, considerado profissional liberal, seja autônomo, seja empregado de empresa ou sociedade administradora, deverá ser capaz de:

- fazer a intermediação na compra, venda, permuta, locação e administração em geral;
- opinar em matéria de comercialização imobiliária de imóveis, como perito;
- atuar como administrador, mandatário e mediador, com a oportunidade de ser figura central nas incorporações e loteamentos.

Áreas de atuação: imobiliárias, empresas incorporadoras e construtoras.

1.2 Área de Gestão

1.2.1 Habilitação em Biblioteconomia

Curso modular diurno (turno da manhã)

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Biblioteconomia, ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- planejar e administrar seu tempo e suas tarefas;
- realizar suas atividades, buscando a qualidade do desenvolvimento de recursos e serviços;
- recepcionar/atender pessoas;
- redigir textos e/ou documentos administrativos;
- preparar e/ou assessorar o planejamento e a execução de reuniões e/ou eventos;
- elaborar instrumentos de comunicação, usando microcomputadores, processadores de textos, agenda, planilhas eletrônicas, bancos de dados e outros programas;
- executar procedimentos relacionados com a alimentação de sistemas informatizados de recuperação de informações;
- desenvolver estratégias e/ou operações voltadas à preservação e conservação de materiais;
- executar procedimentos de auxílio à organização, tratamento, disseminação, preservação, conservação e recuperação das unidades de acervo.

Áreas de atuação: bibliotecas, centros e/ou serviços de informação e documentação, empresas e/ou instituições públicas e/ou privadas.

1.2.2 Habilitação em Contabilidade

Curso noturno

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Contabilidade deverá ter condições de:

- identificar e interpretar diretrizes do planejamento e dos projetos organizacionais;
- identificar as bases do sistema orçamentário e das estruturas societárias das organizações;
- conhecer operações do ciclo de pessoal relacionadas à execução da folha de pagamento, cálculo de benefícios e disposições legais;
- interpretar a legislação trabalhista e tributária da competência Federal, Estadual e Municipal;
- compreender e analisar procedimentos relacionados à gestão do ciclo financeiro;
- coordenar operações relacionadas aos ciclos contábil, comercial, industrial, bancário e público;
- avaliar processos de elaboração dos orçamentos financeiro, administrativo, industrial, comercial, patrimonial e outros;
- analisar e interpretar a estrutura das demonstrações contábeis;
- agir de acordo com as normas e procedimentos enunciados no código de ética profissional, com responsabilidade social, com conhecimento dos aspectos humanos envolvidos no trabalho em equipe, para atingir a qualidade requerida no exercício da profissão.

Áreas de atuação: empresas públicas e privadas, escritórios de contabilidade, empresas comerciais e indústrias, bancos e instituições financeiras.

1.2.3 Habilitação em Gestão

Curso modular noturno

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Gestão deverá ser um profissional capaz de:

- entender as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle;
- identificar e relacionar o fluxo de informações e utilizar os procedimentos necessários e recomendáveis para a tomada de decisão;
- analisar e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico na sua concepção ampla;
- entender e interpretar resultados de estudos de mercado, utilizando-os no processo de gestão;
- identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações;
- entender e executar os procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos e finanças;
- elaborar plano de negócios visando a sua implementação.

Áreas de atuação: organizações públicas e privadas de todos os portes e ramos de atuação (comércio, indústria e prestação de serviços).

1.2.4 Habilitação em Secretariado

Curso modular diurno (turno da manhã)

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Secretariado deverá ter facilidade de relacionamento com pessoas, iniciativa e espírito empreendedor e ser um profissional capaz de:

- atuar de forma participativa com o todo empresarial, colaborando no alcance dos objetivos da organização;
- planejar e administrar seu tempo e tarefas, buscando a qualidade no desenvolvimento do trabalho com sua chefia ou departamento;
- atender e recepcionar pessoas, inclusive utilizando os idiomas espanhol e inglês;
- selecionar, direcionar e acompanhar o fluxo de correspondência e agilizar a informação;
- organizar arquivos e informações departamentais;
- preparar e assessorar viagens e reuniões empresariais;
- redigir textos e documentos administrativos;
- digitar, de forma qualitativa e funcional, instrumentos de comunicação, usando processadores de textos, agenda, planilhas eletrônicas e banco de dados em microcomputadores;
- assessorar na organização de eventos de pequeno e médio portes na empresa;
- mediar conflitos nas relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- atuar segundo os princípios do código de ética da categoria;
- ser conhecedor de técnicas secretariais com excelência;
- aprender e atualizar-se constantemente, buscando aperfeiçoamento de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

Áreas de atuação: empresas privadas ou estatais, escolas, sindicatos, associações, comércio, bancos, escritórios de profissionais liberais.

1.3. Área de Meio Ambiente

1.3.1. Habilitação em Monitoramento e Controle Ambiental

Curso diurno (turno da manhã)

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental deverá ser um profissional capaz de:

- participar de pesquisas e inovações tecnológicas em monitoramento e controle ambiental;
- auxiliar na elaboração de programas de ação técnica de proteção ambiental;
- participar da elaboração de procedimentos operacionais visando à redução de impactos ambientais;
- monitorar fontes de poluição e avaliar os resultados dos tratamentos de controle;
- ser responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de controle ambiental;
- executar ensaios físicos e químicos necessários à avaliação ambiental, elaborando relatórios e pareceres técnicos;
- participar de grupos de trabalho de avaliação de exposição ocupacional;
- participar do processo de auditoria ambiental em áreas industriais;
- instruir executantes em tarefas de monitoramento e controle ambiental;
- relacionar-se tecnicamente com órgãos e entidades ambientais.

Áreas de atuação: órgãos públicos, organizações não governamentais, fundações, laboratórios, universidades, prefeituras, indústrias.

1.4 Área de Química

1.4.1 Habilitação em Biotecnologia

Curso modular diurno (turno da tarde)

Duração: 3 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Biotecnologia deverá ser um profissional capaz de:

- dominar as técnicas de preparo e incubação de cultura de células animais, vegetais e de microorganismos;
- conhecer e aplicar as principais técnicas de biologia molecular e celular;
- aplicar as principais metodologias de manejo, organização e segurança de laboratórios biotecnológicos;
- conduzir-se eticamente nas atividades relacionadas à biotecnologia;
- aplicar posturas ergonômicas relacionadas à prevenção da saúde;
- aplicar as principais técnicas de parasitologia e imunologia;
- conhecer e aplicar métodos de identificação, caracterização e separação de biomoléculas;
- conhecer e aplicar métodos de análise de processos bioquímicos celulares;
- utilizar técnicas histotécnicas;
- elaborar e executar projetos de pesquisa, de produção ou serviço biotecnológico;
- atuar no apoio à pesquisa, na indústria e na prestação de serviços relacionados à biotecnologia.

Áreas de atuação: química industrial, tecnologia de alimentos, produtos farmacêuticos, insumos para laboratórios e pesquisa, melhoramento genético - animal e vegetal - produção de enzimas, instrumentação e equipamentos.

1.4.2 Habilitação em Química

Curso modular diurno (turno da tarde)

Duração: 4 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Química deverá ser um profissional capaz de conhecer:

- técnicas de amostragem de manuseio de amostras de matérias-primas, reagentes, produtos e utilidades;
- procedimentos de transporte/armazenagem de amostras de matérias-primas, reagentes, produtos e utilidades;
- procedimentos de preparação de análises;
- técnicas de análises;
- procedimentos de execução de análises instrumentais;
- estatística aplicada a laboratório;
- aspectos de preservação do meio ambiente e de impacto dos procedimentos laboratoriais;
- segurança e análise de riscos de processo;
- princípios da higiene industrial;
- técnicas de inspeção de equipamentos, instrumentos e acessórios;
- técnicas de manutenção de equipamentos, instrumentos e acessórios;
- princípios da qualidade e da produtividade;
- conceitos de economia e de administração aplicados à indústria química;
- condutas de comunicação geral e relacionamento interpessoal;
- operação de equipamentos e sistemas de fluxo em planta piloto;
- procedimentos de preparação e condução de experimentos;
- instrumentação e sistemas de controle e automação;

- sistemas de utilidades;
- aspectos práticos da operação de processos químicos.

Áreas de atuação: laboratórios de pesquisa, análise; indústrias química, petroquímica, metal-mecânica, de combustíveis, de alimentos; compra e venda de produtos químicos entre outros.

1.5 Área de Saúde

1.5.1 Habilitação em Segurança do Trabalho

Curso modular noturno

Duração: 4 semestres

Perfil Profissional de Conclusão: o Técnico em Segurança do Trabalho deverá ser um profissional capaz de:

- analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual;
- coletar dados e informações capazes de identificar os locais de risco de acidentes pessoais e materiais, visando à recomendação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos, de organização de trabalho, reduzindo, assim, a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho;
- elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos;
- desenvolver programas preventivistas de integração, palestras, cursos visando à redução dos acidentes e controle de sinistros e à melhoria das relações interpessoais e da produtividade no ambiente de trabalho;
- estabelecer, com os trabalhadores e chefias, procedimentos que permitam atuações conjuntas entre os diversos setores frente aos acidentes de trabalho e aos sinistros;
- divulgar conhecimentos sobre as necessidades de segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa.

Áreas de atuação: empresas privadas e estatais, indústrias, treinamento, trabalho autônomo e vendas.

2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO

- ⇒ As inscrições para o Exame de Seleção 2006/2 serão realizadas no período de **01 a 09 de junho**, exclusivamente via INTERNET, de qualquer ponto, inclusive na própria Escola Técnica, onde haverá terminais de computadores, das 9h às 12h e das 14h às 17h, na sala da COPESE, à disposição dos candidatos.
- ⇒ O candidato deverá ler atentamente o Manual do Candidato, disponível no endereço **<http://www.escolatecnica.ufrgs.br>**, preencher corretamente os campos do requerimento de inscrição e enviar sua inscrição após conferência de todos os dados. No momento da inscrição é imprescindível que o candidato tenha uma impressora conectada ao microcomputador, pois será impresso um boleto bancário para pagamento da inscrição. De posse do boleto bancário, o candidato deverá dirigir-se a qualquer agência bancária para efetuar o pagamento, no valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais).
- ⇒ A COPESE somente efetivará a inscrição após obter a confirmação pelo Banco do recolhimento do valor da inscrição.
- ⇒ De posse do comprovante de pagamento devidamente autenticado pelo Banco, o candidato poderá retirar um exemplar do Manual do Candidato 2006/2 na sala da COPESE.
- ⇒ O candidato isento da taxa deverá comparecer, obrigatoriamente, à COPESE, no período e horário de inscrição e, após adquirir o Manual do Candidato ao custo de R\$ 6,00 (seis reais), realizar sua inscrição em um dos terminais disponíveis.
- ⇒ Alunos ou ex-alunos da Escola Técnica deverão, obrigatoriamente, realizar sua inscrição nos terminais disponibilizados na COPESE.
- ⇒ A listagem geral dos candidatos inscritos com a designação do respectivo local das provas, endereços e números das salas, estará disponível no dia 20 de junho, no mural junto à porta principal da Escola Técnica e no endereço eletrônico www.escolatecnica.ufrgs.br. Esta relação deverá ser conferida pelo candidato e em caso de alguma discrepância entre os dados nela constantes e os preenchidos no Requerimento de Inscrição, o candidato deverá procurar a COPESE, para a devida correção, no dia 21 de junho, das 9h às 12h e das 14 às 17h.

3 DATA, LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS

- ⇒ As provas de seleção 2006/2 terão duração de 4 (quatro) horas e serão realizadas no dia 02 de julho de 2006, nos locais indicados na listagem geral dos candidatos inscritos emitida pela COPESE.
- ⇒ O candidato inscrito fica convocado a comparecer no local das provas às 8h, portando obrigatoriamente o documento de identidade utilizado na inscrição, lápis e caneta esferográfica azul ou preta.
- ⇒ O candidato que se apresentar para a prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá, ao entrar na sala, logo após a identificação, desligá-lo e entregá-lo ao fiscal. Nos locais de prova, serão utilizados instrumentos detectores de metal.

4 DADOS ESTATÍSTICOS

Relação de candidatos/vaga nos Exames de Seleção 2005/2 e 2006/1

CURSOS	CAND./VAGA	INGRESSO
Biblioteconomia - manhã	6,0	2006/1
Biotecnologia - tarde	4,6	2005/2
Contabilidade	5,8	2006/1
Gestão	6,7	2006/1
Monitoramento e Controle Ambiental	5,9	2005/2
Química - tarde	4,5	2005/2
Secretariado - manhã	1,7	2005/2
Segurança do Trabalho	8,8	2006/1
Transações Imobiliárias	3,9	2006/1

Pontuação do último candidato classificado, por curso, nos ingressos 2005/2 e 2006/1

CURSOS	PONTUAÇÃO	INGRESSO
Biblioteconomia - manhã	32,50	2006/1
Biotecnologia - tarde	33,00	2005/2
Contabilidade	36,50	2006/1
Gestão	35,50	2006/1
Monitoramento e Controle Ambiental	31,00	2005/2
Química - tarde	31,00	2005/2
Secretariado - manhã	25,50	2005/2
Segurança do Trabalho	34,00	2006/1
Transações Imobiliárias	32,00	2006/1

5 PROVA E PROGRAMAS PARA AS ÁREAS DE COMÉRCIO, GESTÃO E SAÚDE

O Exame de Seleção para ingresso na Escola Técnica constitui-se de prova que visa à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos candidatos nas matérias do núcleo comum do Ensino Médio que, para fins deste exame, são as seguintes:

5.1 Língua Portuguesa (25 questões)

a) Aspectos gerais da linguagem:

- língua falada e língua escrita;
- variação lingüística: usos formal e informal;
- padrão culto e adequação ao contexto;
- funções da linguagem.

b) Aspectos gramaticais:

- Sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe:
 - estrutura e formação das palavras;
 - classes de palavras;
 - tipos de frases;
 - período simples: identificação e uso dos termos da oração;
 - flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;
 - concordância nominal e verbal;
 - regência nominal e verbal;
 - uso do acento indicativo de crase;
 - discurso direto e indireto;
 - período composto: coordenação e subordinação; valor sintático-semântico dos conetivos;
 - uso dos sinais de pontuação.

c) Aspectos semânticos:

- valor e significação das palavras no contexto;
- relações de significação;
- denotação e conotação;
- figuras de linguagem.

d) Compreensão e interpretação de textos:

- natureza, finalidade e forma de diferentes tipos e gêneros textuais;
- coerência textual: relações entre as idéias do texto;
- coesão lexical e gramatical;
- efeitos de sentido a partir dos recursos de linguagem utilizados pelo autor;
- relações entre diferentes textos.

5.2 Redação - pontuação numa escala de 0 a 10

O candidato deverá elaborar um texto dissertativo, observando:

- a clareza e a coesão de idéias;
- as características estruturais;
- o uso da expressão lingüística de nível culto;
- a coerência e a intencionalidade;
- a organicidade e a criticidade;
- a originalidade na adequação da linguagem e nas referências ao tema escolhido;
- a adequação vocabular.

Não serão corrigidas redações a lápis.

Não será permitido o uso de corretivo.

Solicita-se ao candidato escrever de forma legível.

Extensão mínima do texto: 25 linhas.

Importante: não caberá recurso de revisão à nota atribuída à redação, pois essa é o resultado da média aritmética de outras pontuações atribuídas por dois corretores. No caso de pontuações preliminares com discrepância igual ou superior a dois pontos, a redação é submetida a uma terceira correção, que será definitiva.

5.3 Matemática (25 questões)

- a) Conjuntos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais;
- b) Razões, Proporções, Regra de Três Simples e Composta;
- c) Porcentagens e Juros;
- d) Sistema Métrico;
- e) Equações de 1º e 2º Grau;
- f) Sistemas de Equações de 1º Grau com 2 ou mais variáveis;
- g) Funções: Domínio, Imagem e Gráfico;
- h) Função de 1º Grau;
- i) Função de 2º Grau;
- j) Função Exponencial;
- k) Função Logarítmica;
- l) Funções Trigonométricas;
- m) Progressões Aritméticas e Geométricas;
- n) Matrizes e Determinantes;
- o) Análise Combinatória;
- p) Probabilidade;
- q) Geometria Analítica;
- r) Geometria Plana e Espacial.

Não será permitido o uso de calculadora durante a prova.

6 PROVA E PROGRAMAS PARA AS ÁREAS DE MEIO AMBIENTE E QUÍMICA

O Exame de Seleção para ingresso na Escola Técnica constitui-se de prova que visa à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos candidatos nas matérias do núcleo comum do Ensino Médio que, para fins deste exame, são as seguintes:

6.1 Língua Portuguesa (10 questões)

a) Aspectos gerais da linguagem:

- língua falada e língua escrita;
- variação lingüística: usos formal e informal;
- padrão culto e adequação ao contexto;
- funções da linguagem.

b) Aspectos gramaticais:

- Sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe:
 - estrutura e formação das palavras;
 - classes de palavras;
 - tipos de frases;
 - período simples: identificação e uso dos termos da oração;
 - flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;
 - concordância nominal e verbal;
 - regência nominal e verbal;
 - uso do acento indicativo de crase;
 - discurso direto e indireto;
 - período composto: coordenação e subordinação; valor sintático-semântico dos conetivos;
 - uso dos sinais de pontuação.

c) Aspectos semânticos:

- valor e significação das palavras no contexto;
- relações de significação;
- denotação e conotação;
- figuras de linguagem.

d) Compreensão e interpretação de textos:

- natureza, finalidade e forma de diferentes tipos e gêneros textuais;
- coerência textual: relações entre as idéias do texto;
- coesão lexical e gramatical;
- efeitos de sentido a partir dos recursos de linguagem utilizados pelo autor;
- relações entre diferentes textos.

6.2 Redação - pontuação numa escala de 0 a 10

O candidato deverá elaborar um texto dissertativo, observando:

- a clareza e a coesão de idéias;
- as características estruturais;
- o uso da expressão lingüística de nível culto;
- a coerência e a intencionalidade;

- a organicidade e a criticidade;
 - a originalidade na adequação da linguagem e nas referências ao tema escolhido;
 - a adequação vocabular.

Não serão corrigidas redações a lápis.

Não será permitido o uso de corretivo.

Solicita-se ao candidato escrever de forma legível.

Extensão mínima do texto: 25 linhas.

Importante: não caberá recurso de revisão à nota atribuída à redação, pois essa é o resultado da média aritmética de outras pontuações atribuídas por dois corretores. No caso de pontuações preliminares com discrepância igual ou superior a dois pontos, a redação é submetida a uma terceira correção, que será definitiva.

6.3 Matemática (10 questões)

- Conjuntos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais;
- Razões, Proporções, Regra de Três Simples e Composta;
- Porcentagens e Juros;
- Sistema Métrico;
- Equações de 1º e 2º Grau;
- Sistemas de Equações de 1º Grau com 2 ou mais variáveis;
- Funções: Domínio, Imagem e Gráfico;
- Função de 1º Grau;
- Função de 2º Grau;
- Função Exponencial;
- Função Logarítmica;
- Funções Trigonométricas;
- Progressões Aritméticas e Geométricas;
- Matrizes e Determinantes;
- Análise Combinatória;
- Probabilidade;
- Geometria Analítica;
- Geometria Plana e Espacial.

Não será permitido o uso de calculadora durante a prova.

6.4 Biologia (15 questões)

- Composição Química da Célula;
- Tipos Celulares;
- Organização Celular;
- Mecanismos Metabólicos;
- Tipos de Tecidos;
- Genes e Cromossomos;
- Divisão Celular;
- Padrões de Herança;
- Evolução Biológica;
- Fluxo de Energia e Matéria no Ecossistema;
- Ciclos Biogeoquímicos;
- Relações entre os Seres Vivos;
- Sucessões Ecológicas;
- Desequilíbrios Ambientais;
- Dinâmica de Populações;

p) Pirâmides Ecológicas.

6.5 Química (15 questões)

- a) Matéria e Energia;
- b) Estrutura Atômica;
- c) Classificação Periódica;
- d) Ligações Químicas;
- e) Funções Inorgânicas;
- f) Reações Químicas;
- g) Leis das Reações Químicas;
- h) Cálculos Estequiométricos;
- i) Soluções;
- j) Termoquímica;
- k) Cinética Química;
- l) Equilíbrios Químicos;
- m) Eletroquímica;
- n) Cadeias Carbônicas;
- o) Funções Orgânicas;
- p) Estrutura e Propriedades de Compostos Orgânicos;
- q) Isomeria na Orgânica;
- r) Reações Orgânicas;
- s) Compostos Orgânicos Naturais e Sintéticos.

7 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

7.1 Para as Áreas de Comércio, Gestão e Saúde

O candidato obterá três pontuações parciais, assim distribuídas:

- 1ª) Português - questões objetivas - máximo 25 pontos
- 2ª) Matemática - questões objetivas - máximo 25 pontos
- 3ª) Redação Dissertativa - máximo 10 pontos

Serão eliminados do Exame de Seleção 2006/2, automaticamente, os candidatos que se enquadrarem em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) obtiverem zero em qualquer uma das pontuações parciais das questões objetivas de Português ou de Matemática;
- b) obtiverem um número igual ou inferior a 15 pontos na soma das pontuações parciais das questões objetivas de Português e de Matemática.

Não será corrigida a redação dos candidatos eliminados pelos critérios estabelecidos nos itens **a** ou **b** acima mencionados.

O preenchimento das vagas será feito pela soma dos pontos obtidos na prova em ordem decrescente de classificação. No caso de empate para o preenchimento da última vaga, o critério de desempate obedecerá à classificação pelos pontos obtidos na Redação.

Persistindo o empate, o critério passa a obedecer à pontuação obtida nas 25 questões objetivas de Português.

7.2 Para as Áreas de Meio Ambiente e Química

O candidato obterá cinco pontuações parciais, assim distribuídas:

- 1ª) Português - questões objetivas - máximo 10 pontos
- 2ª) Matemática - questões objetivas - máximo 10 pontos
- 3ª) Biologia - questões objetivas - máximo 15 pontos
- 4ª) Química - questões objetivas - máximo 15 pontos
- 5ª) Redação Dissertativa - máximo 10 pontos

Serão eliminados do Exame de Seleção 2006/2, automaticamente, os candidatos que se enquadrarem em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) obtiverem zero em qualquer uma das pontuações parciais das questões objetivas de Português, ou de Matemática, ou de Biologia, ou de Química;
- b) obtiverem um número igual ou inferior a 15 pontos na soma das pontuações parciais das questões objetivas de Português, Matemática, Biologia e Química.

Não será corrigida a redação dos candidatos eliminados pelos critérios estabelecidos nos itens **a** ou **b** acima mencionados.

O preenchimento das vagas será feito pela soma dos pontos obtidos na prova em ordem decrescente de classificação. No caso de empate para o preenchimento da última vaga, o critério de desempate obedecerá à classificação pelos pontos obtidos na Redação.

Persistindo o empate, o critério passa a obedecer à pontuação obtida nas 15 questões objetivas de Biologia, para a Habilitação de Biotecnologia e Monitoramento e Controle Ambiental, e a pontuação obtida nas 15 questões de Química, para a Habilitação de Química.

8 MATRÍCULA, NOVOS CHAMAMENTOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

8.1 Horários de matrícula

Os candidatos classificados no Exame de Seleção 2006/2 deverão comparecer à Secretaria da Escola Técnica no dia 21/07/2006 (sexta-feira), conforme cronograma de horários por curso.

21/07/2006 - sexta-feira	
Curso Técnico em	Horário
Biotecnologia	9 horas
Química	
Secretariado	10 horas
Biblioteconomia	
Monitoramento e Controle Ambiental	11 horas
Transações Imobiliárias	
Contabilidade	13 horas
Gestão	
Segurança do Trabalho	14 horas

O CANDIDATO QUE NÃO EFETUAR A MATRÍCULA NA DATA E HORÁRIO ESTABELECIDOS PERDERÁ O DIREITO À VAGA, E SERÁ CHAMADO O CANDIDATO CLASSIFICADO A SEGUIR.

8.2 Documentação obrigatória para matrícula

Para a efetivação da matrícula serão, obrigatoriamente, exigidos os seguintes documentos:

- Certificado de Conclusão e Histórico Escolar do Ensino Médio - original e cópia;
- Cópia do Título de Eleitor;
- Cópia do CPF;
- Documento de Identidade - original e cópia (se estrangeiro, devidamente atualizado nos termos do parecer 045/95, da Procuradoria Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul);
- Duas fotos 3 x 4.
- Cópia do comprovante de residência (luz, água, telefone).

8.3 Esclarecimentos sobre os documentos exigidos

- O Diploma do Curso Superior (original e cópia), registrado, substitui o Certificado de Conclusão e o Histórico Escolar do Ensino Médio;
- No caso de conclusão do Ensino Médio no exterior, incluir a Declaração de Equivalência de

- Estudos, conforme Resolução nº 155/80 do Conselho Estadual de Educação;
- Em caso de mudança de nome, torna-se imprescindível a cópia do respectivo documento (certidão);
 - O candidato poderá ser representado pelos pais, devidamente identificados, ou por terceiros, mediante instrumento particular de procuração.

8.4 Novos chamamentos

Após a matrícula, em caso de restarem vagas resultantes de desistência, por não comparecimento à matrícula e/ou omissões ou falta da documentação obrigatória, a Escola Técnica, através de Edital publicado na sua página eletrônica (www.escolatecnica.ufrgs.br) e no mural junto à porta principal da mesma, fará tantos chamamentos quantos forem necessários para o preenchimento de todas as vagas, obedecida a ordem de classificação.

8.5 Horários de funcionamento dos cursos

Manhã:

de segunda à sexta-feira das 7h30min às 11h50min.

Tarde:

de segunda à sexta-feira das 13h30min às 17h50min.

Noite:

de segunda à sexta-feira das 19h às 22h30min.

9 CRONOGRAMA DO EXAME DE SELEÇÃO 2006/2

DATA/ PERÍODO	EVENTO	LOCAL	HORÁRIO
08/04/2006	Publicação do Aviso de Abertura de Prazo	Correio do Povo	
15/05/2006	Manual do Candidato disponível na INTERNET	www.escolatecnica.ufrgs.br	
01/06/2006 a 09/06/2006	Inscrições via INTERNET e terminais na Escola Técnica	www.escolatecnica.ufrgs.br ou COPESE - Rua Ramiro Barcelos, 2777, sala 101	Na Escola Técnica das 9h às 12h e das 14h às 17h
20/06/2006	Publicação da Listagem Geral de Inscritos e dos Locais de Prova	Mural junto à porta principal da Escola Técnica e na página da Escola na INTERNET	14h
02/07/2006	Realização da Prova	Conforme divulgado na Listagem Geral de Inscritos	8h
03/07/2006	Divulgação do Gabarito Oficial da Prova	Mural junto à porta principal da Escola Técnica e na página da Escola na INTERNET	14h
03/07/2006 a 04/07/2006	Período Recursal	Secretaria da Escola Técnica Rua Ramiro Barcelos, 2777, sala 212	das 14h do dia 03/07/2006 às 14h do dia 04/07/2006
05/07/2006	Resultado da Análise dos Recursos	Secretaria da Escola Técnica Rua Ramiro Barcelos, 2777, sala 212	14h
18/07/2006	Divulgação da Listagem dos Classificados	Mural junto à porta principal da Escola Técnica e na página da Escola na INTERNET	14h
21/07/2006	Matrícula	Secretaria da Escola Técnica Rua Ramiro Barcelos, 2777, sala 212	conforme <i>item 8.1</i> do Manual do Candidato

INFORMAÇÕES

Rua Ramiro Barcelos, 2777 - sala 101
COPESE - Comissão Permanente de Seleção
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3316-5172
<http://www.escolatecnica.ufrgs.br>